
PROGRAMA INCLUIRIA ACORDOS SETORIAIS

1 — Rigoroso controle da expansão da moeda e do crédito. Uma programação trimestral seria divulgada com clareza para a população.

2 — Separação das contas do Tesouro e do Banco Central, para evitar financiamento do déficit do Tesouro pelo BC.

3 — Controle rígido dos gastos público, visando a um superávit fiscal de US\$ 4 bilhões, para amortizar a dívida pública em poder da população. Com isso, seria reduzida a dívida e os juros baixariam.

4 — Retomada do crescimento econômico através de acordos setoriais, como o que foi feito com a indústria automobilística.

5 — Política social compensatória, para atenuar o problema da miséria, pobreza e desemprego nos grandes centros metropolitanos.

6 — Política de rendas. Particularmente, uma política salarial para evitar que os custos do ajuste econômico caíssem sobre os assalariados.

7 — Agilização do processo de privatização, a partir de uma proposta aprovada pelo presidente da República. Este plano, contudo, deveria ser adotado ao longo de cerca de um ano, e não em 45 dias, como foi noticiado.

8 — Prefixação das tarifas públicas, com o uso de um redutor, depois que a economia mostrasse sinais de recuperação, para acelerar a queda da inflação.
